



12º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS AUDITORES E CODIFICADORES CLÍNICOS



Comissão Científica

Amaral Bernardo
Teresa Matias
Jorge Labandeiro
Fernando Lopes

A codificação Clínica como Ato Médico

Centro Hospitalar Universitário do Porto
28 e 29 de fevereiro de 2020
Programa provisório

Sexta-feira 28-02-2020	
09:00	Abertura do Secretariado
09:30	Workshop I Jorge Labandeiro A Codificação Clínica é uma atividade médica desenvolvida muitas vezes de forma individual e isolada. Essa circunstância conduz, inevitavelmente, à falta de discussão crítica com os nossos pares e condiciona o aparecimento de dúvidas e inquietações que, não raras vezes, se perpetuam. O objetivo principal dos Workshops I e II é o trabalho de equipa. Os gabinetes de Codificação Clínica devem organizar-se como verdadeiros serviços médicos e, para isso, é fundamental que trabalhem em grupo, numa perspetiva de participação, discussão de casos e formação contínua.
10:45	Coffee-break
11:00	Procedimentos em arritmologia Conceição Barata Os procedimentos na área de arritmologia são frequentes na prática clínica atual. Faz-se uma revisão dos procedimentos cardiovasculares, de eletrofisiologia, quer de diagnóstico, quer de terapêutica, nomeadamente a implantação de vários dispositivos cardíacos.
11:45	Outra vez?... Isabel Carvalho "Outra vez ??? ... Sempre os mesmos temas !!! ..." Pois é... Mas a verdade é que se constata a nível de auditorias que, após alguns anos de experiência a codificar com a ICD-10-CM/PCS, as não conformidades encontradas na codificação de diagnósticos e procedimentos se mantêm. Tentaremos alertar, mais uma vez, para essas não conformidades e deixar dicas para as evitar.
12:30	Almoço
14:00	Sessão solene de abertura do Congresso
14:30	Sistema de Informação para a Morbilidade Hospitalar - SIMH: Codificação clínica." Cláudia Borges, Joana Barracosa, Jorge Labandeiro O SIMH é o sistema de informação que permite aos médicos codificadores e auditores clínicos realizarem a Codificação Clínica e a Auditoria à Codificação Clínica em Portugal. Desde a sua implementação a nível nacional no início de 2017 que tem sido alvo de melhoramentos contínuos com o objetivo de se tornar cada vez mais "user friendly" e, assim, facilitar a atividade médica de Codificação Clínica e de Auditoria à Codificação Clínica. Importa, assim, ir partilhando os mais recentes desenvolvimentos desta plataforma numa perspetiva prática, nomeadamente na ótica de utilizador do médico codificador clínico.

15:30	<p>Grupo de Trabalho de Apoio à Codificação Clínica Teresa Matias</p> <p>O Grupo de Trabalho de Apoio à Codificação Clínica (GTACC) é uma estrutura de apoio técnico da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS), composto por médicos codificadores com experiência neste âmbito, competindo-lhe emitir as normas e pareceres considerados necessários em matérias relacionadas com a codificação clínica, garantindo a aplicação de boas práticas e o estrito cumprimento das regras de codificação clínica em vigor.</p>
16:15	Coffee-break
16:45	<p>Experiência de um Gabinete de Codificação e Auditoria Clínica Amaral Bernardo, Mónica Carvalho</p> <p>Constituição, organização e funcionamento do GCAC. Articulação do GCAC com os demais serviços do CHU Porto e a sua importância para a Gestão. Organização da Codificação e Auditoria Clínica no CHU Porto. Leitura sugerida: Administração Central do Sistema de Saúde (2019). Circular informativa da ACSS nº 20/2019/ACSS de 21/10/2019 – Organização do Gabinete de Codificação e Auditoria Clínica (GCAC).</p>
17:30	<p>A Codificação Clínica como Ato Médico Fernando Lopes</p> <p>O que mudou com a inclusão da codificação na definição do Ato Médico? Como valorizamos a dignidade desta atividade? Dedicamos-lhe o melhor das nossas capacidades? Investimos no estudo e na formação? O que esperamos da competência na Ordem dos Médicos? Defenderíamos a criação duma especialidade e carreira em Codificação Clínica?</p>
18:00	<p>Procedimentos comuns em ORL Ricardo Vaz</p> <p>Apresentação e discussão dos códigos de procedimentos a utilizar nos procedimentos mais frequentes na área da otologia, da patologia nasal e nasossinusal, laringologia, oncologia e cirurgia cérvico-facial.</p>
19:00	Assembleia Geral da AMACC
20:00	Jantar do Congresso

Sábado 29-02-2020	
09:30	<p>Workshop II Jorge Labandeiro</p> <p>A Codificação Clínica é uma atividade médica desenvolvida muitas vezes de forma individual e isolada. Essa circunstância conduz, inevitavelmente, à falta de discussão crítica com os nossos pares e condiciona o aparecimento de dúvidas e inquietações que, não raras vezes, se perpetuam.</p> <p>O objetivo principal dos Workshops I e II é o trabalho de equipa. Os gabinetes de Codificação Clínica devem organizar-se como verdadeiros serviços médicos e, para isso, é fundamental que trabalhem em grupo, numa perspetiva de participação, discussão de casos e formação contínua.</p>
10:45	Coffee-break
11:00	<p>Cirurgia das Varizes Marina Neto, Fernando Lopes</p> <p>No âmbito do tratamento das varizes, Hipócrates recomendou a punção de varizes seguida de compressão. Quatrocentos anos depois, Celsus realizou uma técnica de avulsão de varizes com ganchos e, em 1891, Trendelenburg propôs que a laqueação da veia grande safena na coxa fosse um passo para controlar as varizes distais.</p> <p>A cirurgia clássica de varizes ainda é realizada nos nossos dias, mas um conjunto de melhorias tornaram-na menos invasiva. Paralelamente, as técnicas endovenosas no tratamento da incompetência da veia safena têm-se tornado muito populares e uma alternativa minimamente invasiva à cirurgia clássica.</p> <p>Nesta apresentação serão revistas as principais intervenções utilizadas no tratamento das varizes.</p>

11:45	<p>Contributos da Anestesia na Codificação Clínica Alda Martins</p> <p>Na perspetiva da codificação clínica a atividade anestésica tem uma presença pouco relevante e dispersa ao longo dos vários capítulos da ICD 10. Existem no entanto alguns quadros clínicos, eventos e procedimentos da inteira responsabilidade desta especialidade, eventualmente desvalorizados e que importa lembrar.</p>
12:30	Almoço
14:00	<p>Cirurgia do reto e canal anal Teresa Macedo</p> <p>A cirurgia do reto e do canal anal tem as suas particularidades cirúrgicas e também de codificação. O que codificar e como codificar? Alguns exemplos práticos para codificação nas diferentes situações clínicas.</p>
14:30	<p>Tumores de origem neurológica: Histologias, topografias e procedimentos aparentemente discordantes Lino Mascarenhas</p> <p>Tendo por base três situações pouco frequentes, obtidas a partir da literatura, de doentes intervencionados cirurgicamente, em que foram obtidas histologias típicas de tumores de origem neurológica (ependimoma e meningioma), faz-se a respetiva proposta de codificação em ICD 10 CM & PCS. Numa situação as classificações permitem uma codificação versátil, simples e esclarecedora, ao passo que nas outras duas levam a aparentes discordâncias.</p>
15:00	<p>Procedimentos na Mama Carina Semedo</p> <p>Orientações sobre codificação clínica numa área que costuma suscitar muitas dúvidas. O exemplo angular é a cirurgia de simetrização simultânea ou diferida da mama sã após mastectomia por neoplasia, ou a simetrização diferida da mama afetada no mesmo contexto, após perda ou ganho ponderal, entre outros exemplos práticos e recomendações úteis.</p>
15:30	<p>Pequena Cirurgia vs Cirurgia de Ambulatório M. Cassilda Cidade</p> <p>Definição, Organização e Registos.</p>
16:00	Coffee-break
16:15	<p>Revisitar a Oftalmologia Lara Queirós</p> <p>A codificação da perda visual não especificada e a utilização de dispositivos na cirurgia oftalmológica são fonte frequente de dúvidas. Esta sessão pretende apresentar respostas a estas e outras <i>frequently asked questions</i> na Codificação ICD-10 em Oftalmologia.</p>
16:45	<p>Inquietudes na Codificação Fernando Lopes</p> <p>Apresentam-se situações de codificação difícil, por vezes impossível. Falhas do sistema de classificação e falhas de agrupamento. Erros, mitos e mal entendidos. Como se deve defender o codificador? Que atitude tomar?</p>
17:15	